



## Comunicado de Imprensa: Os fogos em Portugal não são Inevitáveis

**Cranfield, 22 Junho 2017** – Os incêndios que varreram Portugal esta semana, matando 64 as pessoas até à data, são tanto um resultado das escolhas de uso da terra quanto do clima quente e seco, que afeta a península ibérica, disse hoje a Federação Agroflorestal Europeia (EURAF). O caminho mais seguro para impedir a recorrência dos incêndios prende-se com a alteração do modo de uso da terra.

"Os incêndios precisam de combustível. O efeito do êxodo rural de Portugal, o excesso de confiança nos meios de controle do fogo e, acima de tudo, o equivocado esforço para separar os usos da terra, parece perversamente projetado para garantir o máximo de combustível possível disponível para fogos de clima quente", disse o Dr. João Palma, da Universidade de Lisboa.

Embora a perda de vidas da semana passada tenha sido uma exceção, os incêndios, infelizmente, não são. Grandes fogos repetem-se quase todos os anos em Portugal: a média da área ardida em cada ano é superior a 100 000 ha, ou 1,1% da área do país, causando danos de cerca de 0,3 bilhões de euros, ou um terço do valor total da floresta do país.

É deprimente que, ano após ano, as mesmas regiões arborizadas ardem, enquanto outras mesmas áreas arborizadas são poupadas.

As áreas ardidas consistem principalmente em plantações florestais e terras agrícolas abandonadas. Enquanto as primeiras são produtivas e as segundas, por definição, não são, ambas têm uma coisa em comum: acumulam combustível.

As florestas estão repletas de folhas e ramos acumulados, e os seus densos povoamentos de troncos altos e finos são uma matéria-prima perfeita para incêndios. As terras agrícolas abandonadas estão cobertas de arbustos secos. Estas são condições ideais para que os incêndios se iniciem e espalhem.

As áreas poupadas pelo fogo têm em comum um aspeto completamente diferente. Em vez de florestas densas ou vastas extensões de matos, estas terras estão cobertas por povoamentos de árvores plantadas espaçadamente, principalmente carvalhos. Estas paisagens conhecidas como Montados (ou dehesas, do outro lado da fronteira espanhola) são icônicas: são o lar do porco preto ibérico e a fonte da maioria das rolhas de vinho do mundo.

"Eles também são quase impossíveis de queimar", disse a Dra. María Rosa Mosquera Losada da Universidade de Santiago e Presidente da EURAF.

Bélgica  
Bulgária  
República Checa  
França  
Alemanha  
Grécia  
Hungria  
Irlanda  
Itália  
Kosovo  
Polónia  
Portugal  
Espanha  
Suécia  
Suíça  
A Holanda  
Reino Unido  
Ucrânia



A cortiça grossa dos sobreiros é uma adaptação ao fogo, atuando como isolante e protegendo a árvore. O sob coberto é mantido livre de acumulação de plantas pelos porcos, ovelhas, gado e aves de capoeira que pastoreiam ou exploram os montados. Quando um fogo vem, é leve, de baixo combustível e causa pouco dano. É facilmente apagado pelos bombeiros e as árvores sobrevivem.

Esta forma de uso da terra não é apenas à prova de fogo: é lucrativa. Ao combinar árvores com uma cultura (pastagem) e gado numa das formas de uso da terra conhecidas como "agroflorestais", os proprietários do montado protegem as suas terras ao mesmo tempo em que ganham dinheiro.

Em contrapartida, quando o fogo atinge florestas ou mato ricos em combustível, transforma-se rapidamente num inferno. Os incêndios podem tornar-se tempestades de fogo, matando tudo no seu caminho. São quase impossíveis de parar e controlar. Reclamam regularmente as vidas de bombeiros. Pouco resta depois da sua passagem. Ao investir em povoamentos florestais densos, os proprietários correm o risco de arruinar suas terras, danificando as suas comunidades e perdendo o seu investimento", acrescentou o Dr. Palma.

Os proprietários devem limpar suas terras de arbustos e acumulações de ramos e folhas caídos. Mas eles geralmente não conseguem fazê-lo: a limpeza mecânica, que utiliza máquinas e trabalhadores é proibitivamente cara, e as penalidades por incumprimento não são aplicadas, enquanto as medidas (ou seja, a Medida 8.3) ligadas aos programas de Desenvolvimento Rural da EU que favorecem o pastoreio da floresta para evitar incêndios florestais não são adotados.

Os montados raramente ardem, porque as suas terras são mantidas livres de combustível. "O que é tão triste acerca destes incêndios é como são evitáveis", acrescentou a Dra. Mosquera Losada. "Longe de custar dinheiro, limpar as terras pode gerar receita sob a forma de carne, leite, e lã".

A EURAF solicita o reconhecimento de que os incêndios podem ser evitados ao encorajar os proprietários a adotar sistemas adequados de uso da terra. Estes são usos da terra que minimizam a acumulação de detritos das árvores e arbustos através do pastoreio e são baseados em árvores amplamente espaçadas. Portugal deve incentivar os proprietários ativos da terra a estabelecer sistemas e práticas agroflorestais, incentivando os proprietários ausentes a deixar suas terras serem pastoreadas por outros, por exemplo, através de esquemas de partilha de lucros.

"Podemos garantir que as tempestades de fogo se podem tornar uma coisa do passado," disse a Dra. Mosquera. Não são uma fatalidade, mas sim o resultado das nossas decisões. Nessas regiões afetadas por clima quente e seco, os sistemas agroflorestais são claramente a melhor forma de uso da terra. Devem ser promovidos".

Bélgica  
Bulgária  
República Checa  
França  
Alemanha  
Grécia  
Hungria  
Irlanda  
Itália  
Kosovo  
Polónia  
Portugal  
Espanha  
Suécia  
Suíça  
A Holanda  
Reino Unido  
Ucrânia



# European Agroforestry Federation

*The home of tomorrow's agriculture*

**Para mais informações, entre em contato com a Prof. María Rosa Mosquera-Losada, Presidente, EURAF - e-mail [mrosa.mosquera.losada@usc.es](mailto:mrosa.mosquera.losada@usc.es), tel: +34600942437**

**Sobre a EURAF** - A Federação Agroflorestal Europeia (EURAF) tem como objetivo promover o uso de árvores na agricultura, bem como qualquer tipo de Agro-Silvo-Pastorícia em todas as regiões ambientais Europeias. A EURAF tem cerca de 1000 membros de 20 países europeus diferentes.

Bélgica  
Bulgária  
República Checa  
França  
Alemanha  
Grécia  
Hungria  
Irlanda  
Itália  
Kosovo  
Polônia  
Portugal  
Espanha  
Suécia  
Suíça  
A Holanda  
Reino Unido  
Ucrânia